

A REALIDADE EDUCACIONAL DOS ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS INCLUSIVAS DE CRATO

LÔRENA DE ARRUDA BARBOSA, FRANCISCO EDMAR CIALDINE ARRUDA,

Este trabalho tem por objetivo analisar os aspectos excludentes existentes nas instituições públicas educacionais de ensino inclusivas. Como é sabido, a língua é responsável pela interação entre os homens, ela é “um fato social, sua existência fundamenta-se nas necessidades de comunicação” (CARDOSO, 1999, p.15). Nesse contexto, de que a língua é um veículo de comunicação, destacaremos as dificuldades comunicativas dos professores de português, não bilíngues, com seus alunos surdos, o que dificulta no processo de interação entre ambos, e, muitas vezes, provoca isolamento desses alunos, que conseqüentemente, serão excluídos na sala de aula. Para isso, adotaremos a pedagogia inclusiva, que “assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão” (BRASIL, 2010). Optamos por tal pedagogia, pois vemos a educação como uma aliada da inclusão, porém, sentimos necessidade de verificar o funcionamento das instituições educacionais de ensino inclusivas, com o intuito de conhecermos a realidade educacional dos nossos alunos surdos, nessas instituições. Para esse estudo, utilizaremos como referência teórica: CARDOSO (1999); Linguagem e Ensino, BRASIL (2010), Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, dentre outros teóricos da linguagem.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, SURDEZ E BILINGUISMO

ÁREA TEMÁTICA: LETRAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL